

# Serviço de Contêineres

**Cloud Container Engine** 

Center of Electrical Engineering and Informatics Federal University of Campina Grande





- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - o Como usar?

## Docker - O que é?

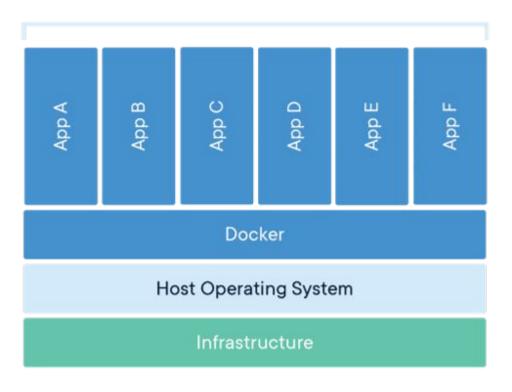


- Docker é uma tecnologia que fornece contêineres de aplicação ao desenvolvedor
- Contêiner é uma abstração do ambiente de execução de uma aplicação e da aplicação
- Contêineres não são Máquinas Virtuais
- Contêineres são extremamente leves.
- Contêineres permitem independência entre o ambiente de desenvolvimento e ambiente de publicação
- Contêineres Docker executam sobre um daemon (dockerd) extremamente leve e com uma API Rest bem definida
- O contêiner é definido por um único arquivo (Dockerfile)

# Docker - O que é?

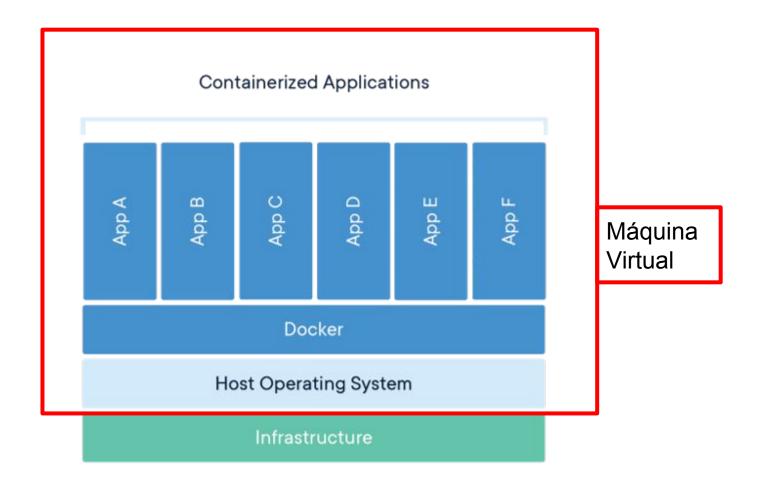


#### **Containerized Applications**



# Docker - O que é?







- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?

# Docker - Qual a vantagem?



- Ambiente de desenvolvimento auto contido. Permitindo ao desenvolvedor começar a trabalhar instalando somente o Docker.
- Divisão clara entre os papéis de desenvolvedor e gerente de deploy. (Como desenvolvedor, você não quer se preocupar com as configurações da máquina e com atualizações de softwares)
- Reutilização de imagens prontas. Cuidado!



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?

#### **Docker - Conceitos**



#### Contêiner

- Pacote com a definição das bibliotecas e frameworks utilizados pela aplicação, assim como a aplicação.
- É de responsabilidade do desenvolvedor.
- O acesso ao "mundo externo" é definido através de variáveis de ambiente e volumes montados

#### Orquestrador

- Aplicação responsável por iniciar contêineres e estabelecer a comunicação entre os contêineres.
- O orquestrador padrão é o swarm, mas um muito utilizado é o **kubernetes**

#### **Docker - Conceitos**



- Repositórios
  - Local para armazenar contêineres prontos para execução
  - Pode ser público ou privado
  - Permite o envio e recuperação de contêineres através de um cliente de console
    - docker push, docker pull



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?

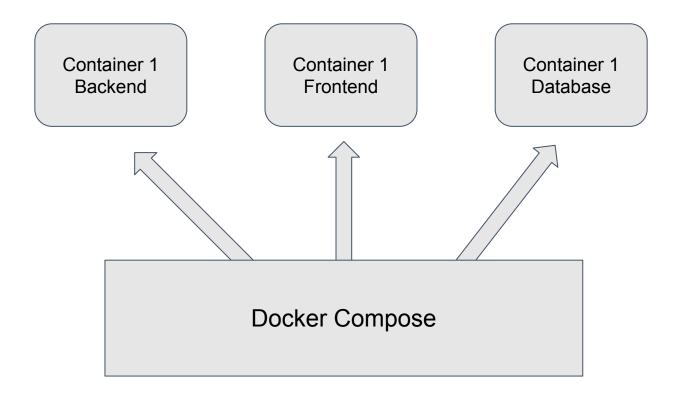
#### Docker - Como usar



- Instalar os aplicativos docker e docker-compose
- Garantir que o usuário atual está no grupo docker, recém criado pela instalação do docker
- Criar o arquivo Dockerfile na raiz do projeto
- Criar um arquivo .dockerignore com as exceções do arquivo **Dockerfile**
- Criar um arquivo docker-compose.yml que define como o orquestrador inicia e gerencia o contêiner Docker, estabelecendo comunicação entre contêineres e ordem de inicialização

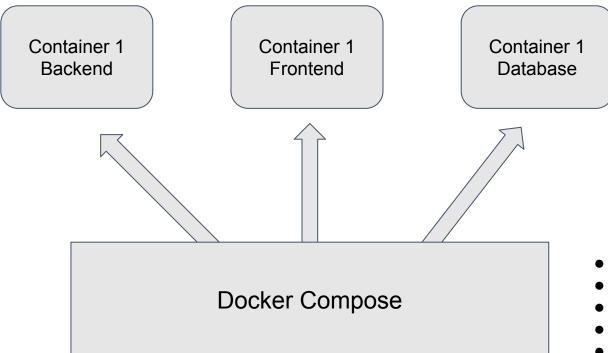
## Docker - Como usar





### Docker - Como usar





- Define variáveis de ambiente
- Volumes de dados
- Portas exportas
- Sequência de inicialização
- Configurar redes

## Prática



- A prática vai ser dividida em 3 etapas:
  - Primeiro vamos criar um contêiner Docker usando a aplicação my-project como fonte
  - Depois vamos enviar o novo contêiner docker para o repositório privado da Vivo
  - Por fim, vamos iniciar uma aplicação usando o Cloud **Container Engine** como orquestrador



Vamos criar um contêiner usando como base a aplicação my-project



- Acesse a instância ECS que contêm a aplicação my-project usando *ssh* 
  - ssh -i KeyPair.pem linux@0.0.0.0
    - Onde **0.0.0.0**, é o IP público da instância ECS
- Instale e habilite o docker usando os comando abaixo

sudo apt install docker sudo apt install docker.io sudo usermod -a -G docker linux

O comando usermod é necessário para adicionar o usuário linux no grupo docker e ter acesso ao daemon dockerd (pode ser necessário efetuar logout e login na máquina)



- Arquivo **Dockerfile**
- Criar um arquivo Dockerfile na raiz do projeto
  - O arquivo Dockerfile é dividido em steps e cada step gera um layer como saída
  - Cada *layer* é identificado por um *hash* único
  - Layers idênticos possuem o mesmo hash
  - Isso permite uma reutilização de *layers* em diferentes contêineres e economiza espaço em disco no repositório



Arquivo Dockerfile que define como o contêiner deve ser construído

```
FROM node:8
RUN npm install sails -g
ENV HOME=/home/node
WORKDIR $HOME/huawei-pratica
COPY package*.json ./
RUN npm install
COPY..
EXPOSE 80
CMD [ "sails", "lift", "--port=80" ]
```



- Arquivo .dockerignore
- Arquivo que define quais arquivos e pastas devem ser ignorados pelo arquivo Dockerfile
- No nosso caso ignoramos a pasta node\_modules pois a mesma é criada durante o comando **npm install** já definido no arquivo **Dockerfile**

node modules



Após o arquivo **Dockerfile** e .dockerignore serem criados, execute o comando abaixo raiz do projeto

docker build . -t huawei:v1.0

- "docker" Executável do docker
- "build" Criar a imagem do contêiner
- "." Use o arquivo Dockerfile que está no diretório atual
- "-t huawei:v1.0" Crie uma tag para identificar a imagem
- Execute então o comando abaixo para iniciar o contêiner e iniciar a aplicação, exportando a porta 80

docker run -p 80:80 huawei:v1.0

# Docker - Prática 1 (Opcional)



- Com a imagem criada, vamos criar o arquivo do orquestrador docker-compose para gerenciar como o contêiner vai ser iniciado
  - O docker-compose permite que variáveis de ambiente sejam passadas ao contêiner
  - Também permite que pastas do contêiner sejam montadas em pastas do host (o computador que está executando o docker-compose

## Docker - Prática 1 (Opcional)



Arquivo docker-compose.yml

```
version: '2'
services:
huawei-app:
 volumes:
  - ./data:/home/node/huawei/data
  - ./huawei:/home/node/huawei
  - /home/node/huawei/node_modules
 ports:
  - "1338:1338"
 build:
  context: huawei
  dockerfile: Dockerfile
 container_name: huawei-container
```



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?

## Introdução ao Docker HUB



- O Docker HUB é o repositório público oferecido pela empresa Docker
- Pode ser visto como um MarketPlace de contêineres
- Grandes empresas e comunidades open source disponibilizam soluções prontas de contêineres:
  - Microsoft, MySQL, PostgresSQL, Node
- Você pode até mesmo disponibilizar seu contêiner para a comunidade baixar
- Mas cuidado! Alguns membros da comunidade disponibilizam contêineres maliciosos.



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?

## CCE - O que é?



- Cloud Container Engine (CCE) é a ferramenta da Vivo que permite o gerenciamento de contêineres Docker
- Permite ao desenvolvedor iniciar uma aplicação sem se preocupar com o sistema operacional onde o mesmo está sendo executado
- Faz o papel de orquestrador da aplicação Docker, substituindo o docker-compose
- É baseado no projeto Kubernetes
- Permite a criação de clusters de dockers que podem utilizar outros serviços da Vivo:
  - AS Escalando automaticamente o cluster, ELB Permitindo o acesso de um único IP ao cluster, EIP - Definindo um IP público, ECS -Configurando os nós do cluster

#### CCE - Conceitos



#### Registro de Contêineres

 Repositório privado de contêineres disponibilizado pela Vivo. Permite que sua aplicação docker seja enviada para a cloud da Vivo diretamente da linha de comando.

#### Cluster

 O conjunto de computadores onde sua aplicação vai executar. Define o ponto de entrada único da sua aplicação.

#### Nó

 Os computadores que fazem parte do seu cluster são chamados de nós.

#### **CCE - Conceitos**



#### Modelo de Componente

O Definição dos moldes de uma aplicação. Configuração mínima exigida, repositório docker usado, portas e variáveis de ambiente necessárias.

#### Aplicativo

 A aplicação em execução no cluster. Referencia um modelo de componente.



- Introdução ao Docker
  - O que é?
  - Oqual a vantagem?
  - Conceitos (contêiner, orquestrador, repositório)
  - Como usar?
- Introdução ao Docker HUB
- Cloud Container Engine
  - O que é?
  - Como usar?



Vamos enviar nosso contêiner Docker que está na instância ECS ao repositório privado da Vivo



- Os passos para carregar uma imagem docker no registro de contêineres da Vivo exige uma configuração adicional no computador host (onde o docker está em execução).
- Os passos a seguir são executados na interface web do Cloud Container Engine e na linha de comando da instância ECS onde o contêiner **Docker** foi configurado anteriormente.



- Acesse Lista de Serviços > Cloud Container Engine > Registro de Contêineres (Clique em Carregar Imagem de Contêiner)
- Baixe o arquivo indicado e anote o Endereço do registro de contêineres





- Na instância ECS, execute os comandos abaixo
- Edite ou crie o arquivo /etc/docker/daemon.json e insira as linhas abaixo:

```
{
    "insecure-registries": ["container_registry_address"]
}
```

- Trocando container\_registry\_addess pelo endereço do registro de contêiner anotado anteriormente
- Execute os comandos abaixo

sudo systemctl daemon-reload sudo service docker restart



 Faça download do arquivo dockercfg.txt. O conteúdo do arquivo deve ser similar ao abaixo:

{"auths":{"200.121.128.26:443":{"auth":"X2F1dGhfdG9rZW46YjI 5NDQ0NjNiZmI4NGI2YjgzNThkODBlYjAxNTcwZjMtVlc1NkVaSjBKV FVSUk9MNVJZSFMtMjAxOTA5MjkxMjA2MDQtZTE3MDJjZThlYzZjMD FkMWYxMmM3YjJmODg4ZTEyMDliNjI5MDJjMGNhMjQ0MzY5NWU0 YmFjMmE0M2M3M2FIMQ==","email":""}}

 Execute o comandos abaixo, substituindo {auth} pela chave auths.auth do arquivo dockercfg.txt

echo -n {auth}| base64 -d



 A saída deste comando será similar ao apresentado abaixo, salve-a:

auth\_token:1c1ea38bc3dd4910879170b154ac5eed-MO3WATY4W ASMHTWDTOV6-20180824102142-c56d5ccc9dcdd8da9345ddfa02 b7354425e6e1c0e2a2f7bcbace0ff0c1f20966

 Execute o comando abaixo, substituindo \_auth\_token pelo valor retornado pelo comando anterior e container\_registry\_addess pelo endereço do registro recuperado no primeiro passo

docker login -u \_auth\_token -p \_auth\_token container\_registry\_address

• Se o comando retornar Login Succeeded, você estará logado no repositório de contêineres privados da Vivo e poderá fazer upload de seus contêineres dockers



 Para fazer upload de um contêiner para o repositório privado execute os seguintes comandos no diretório da aplicação my-project:

docker build . -t container\_registry\_address/domain\_name/image\_name:version docker push container\_registry\_address/domain\_name/image\_name:version

- {container\_registry\_addess} é o endereço do registro
- {domain\_name} é o nome do domínio (huawei-ufcg em nosso) caso)
- {image\_name} é o nome único da imagem de sua escolha
- {version} é a versão da imagem, pode ser qualquer texto



 Enquanto o upload da imagem ocorre, a tela abaixo deve ser visualizada

```
mf@mf-desktop-home:~/Projects/huawei-pratica/huawei$ docker push 200.121.128.26:443/huawei-ufcg/huawei-mf
The push refers to repository [200.121.128.26:443/huawei-ufcq/huawei-mf]
f02b31985de0: Pushed
6d5854339533: Pushed
00d03ec47a1c: Pushed
8180fa9bef63: Pushed
bf20ddc400c0: Pushed
3a0e5f45ee0e: Pushed
d9fdc5af195e: Pushed
245ce6af2e7b: Pushed
373fc5310302: Pushed
25494c62cf78: Pushed
d714f65bc280: Pushing
                                                                             54.09MB/320.1MB
fd6060e25706: Pushing [========>
                                                                             39.13MB/123MB
d7ed640784f1: Pushed
1618a71a1198: Pushed
```



### • A imagem docker foi carregada



### CCE - Conhecendo a interface

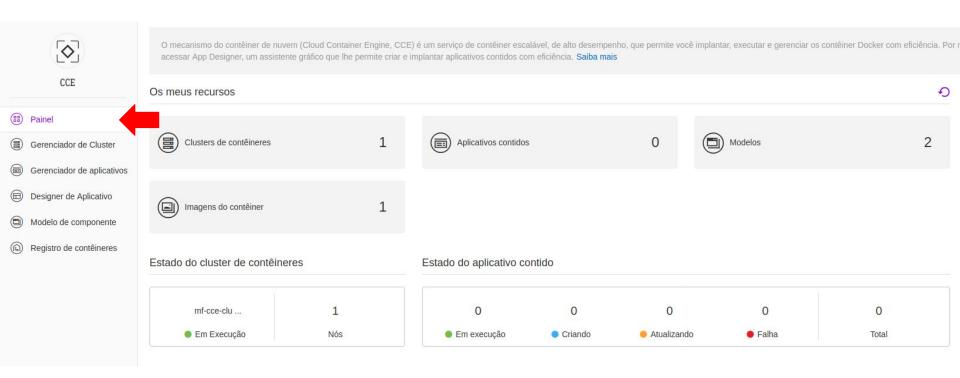


- Vamos passar agora pelas principais opções da interface gráfica do Cloud Container Engine
  - Painel de Resumo
  - Gerenciador de Cluster
  - Gerenciador de Aplicativos
  - Modelo de Componente
  - Registro de Contêineres

### CCE - Painel de resumo

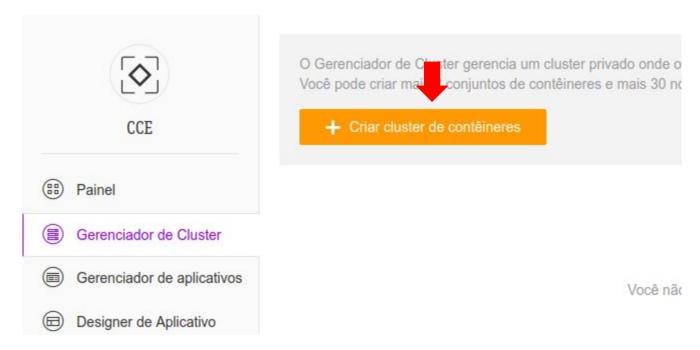


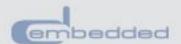
• Um resumo da configuração atual é mostrado nesta página



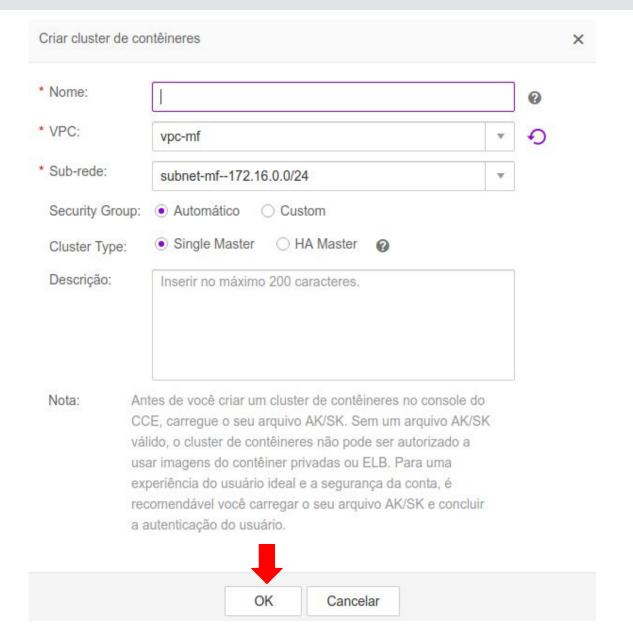


• Aqui é possível criar um cluster de contêiner





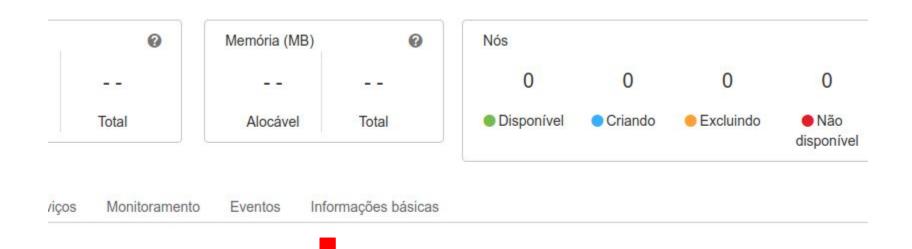
- Defina os parâmetros do novo cluster:
  - o VPC
  - Sub-rede
  - Cluster Type:
    - Single Master
    - HA Master
- Clique em OK





46

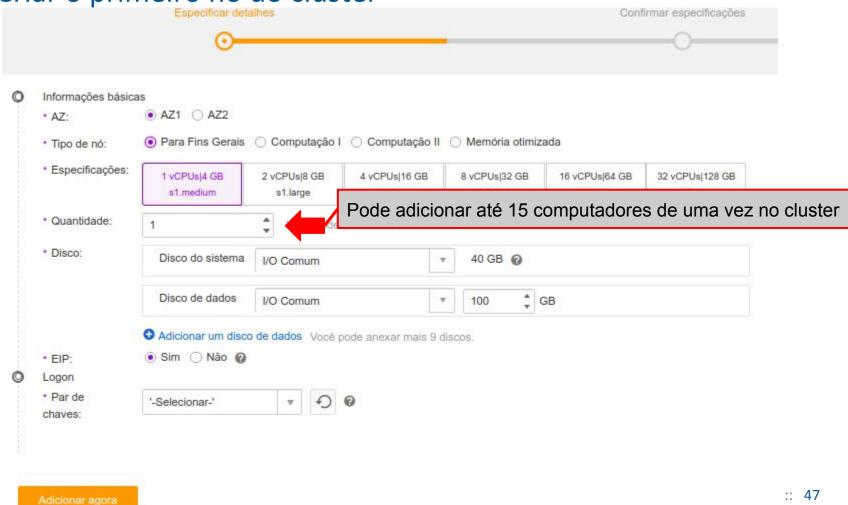
- Criar o primeiro nó do cluster
  - Como dito anteriormente, os nós são os computadores que fazem parte do cluster. Criar o primeiro nó significa criar a instância ECS que fará parte do cluster



Adicionar nó para usar o seu cluster de contêineres.



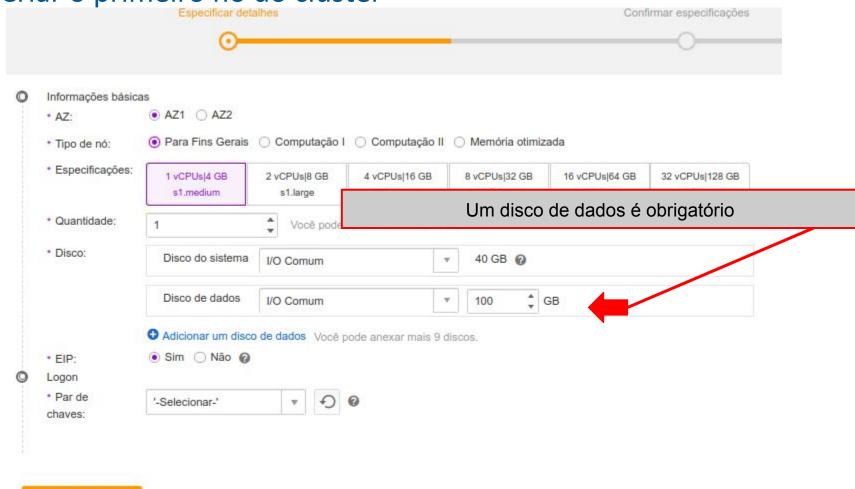
Criar o primeiro nó do cluster





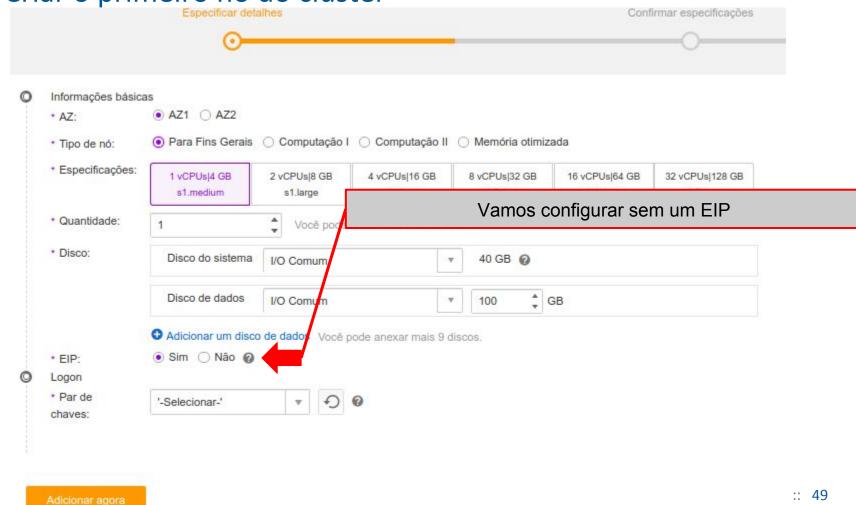
Criar o primeiro nó do cluster

Adicionar agora



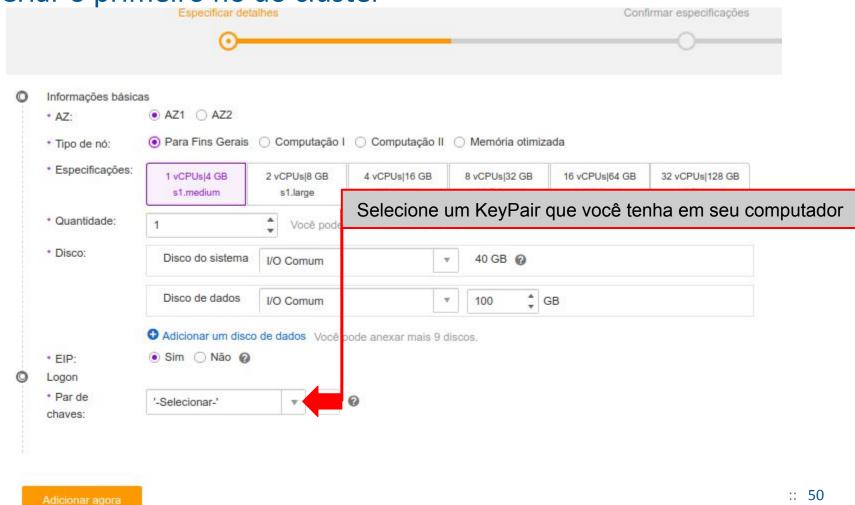


Criar o primeiro nó do cluster



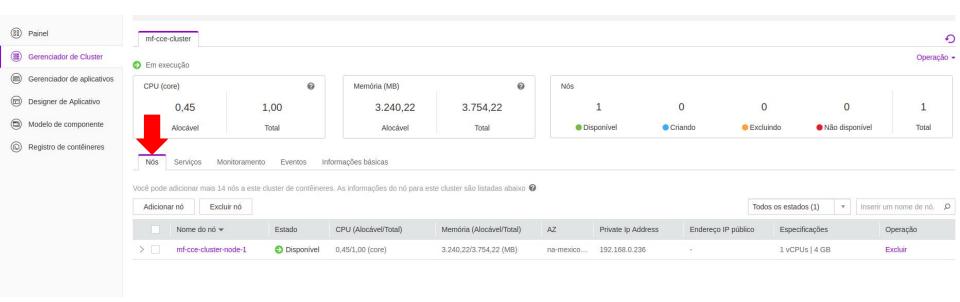


Criar o primeiro nó do cluster



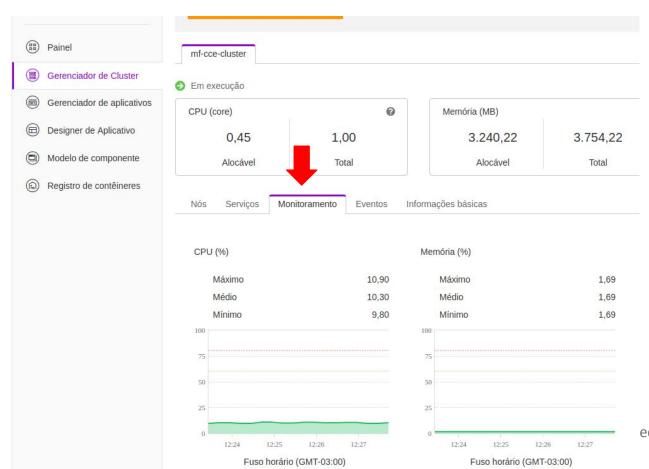


• Configurar nós (computadores) que fazem parte do cluster





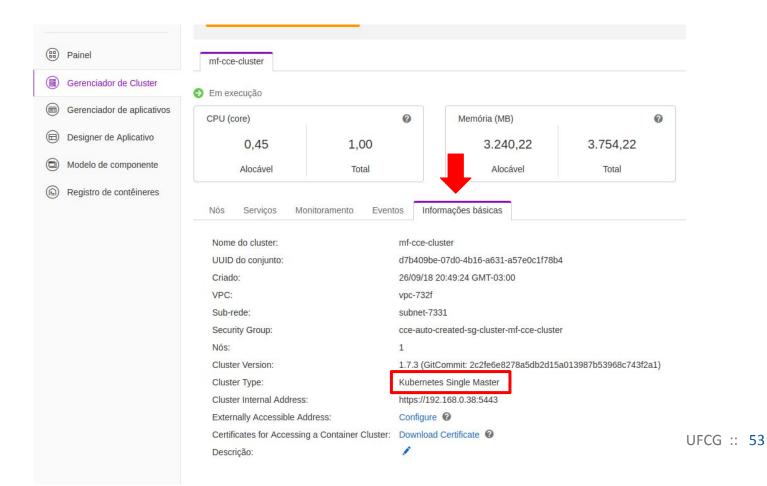
Monitorar a CPU e memória usadas por um cluster



ed - UFCG :: 52



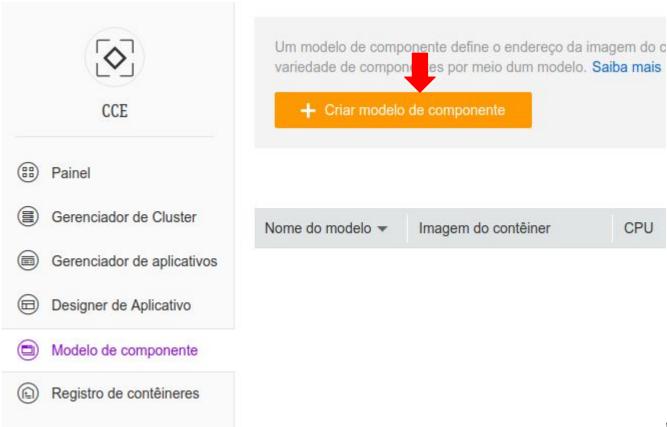
Monitorar a CPU e memória usadas por um cluster



### CCE - Criando modelo de componente



 Se a imagem estiver carregada na Vivo, o próximo passo é criar um modelo de componente a partir desta imagem



## CCE - Criando modelo de componente



• Forneça a informação necessária

* Nome do modelo:				0			
* Imagem do contêiner:	Imagem de contêiner interna						
	Nome da imagem	▼ : Rótulo	₩.	0			
* Rede:	TCP		₩	* Porta:	Inserir um número inteiro de 1 a 65535.		
	0 0						
Memória:		MB	₩	CPU:	mcore Aceitar adequação de CPU		
Volumes:	Caminho do servidor			Camin	nho do contêiner		
	• 0						
Variáveis de ambiente:	Chave			Valor			
	0 0						
	7						
OK Cancelar							

## CCE - Criando modelo de componente



• Forneça a informação necessária

* Nome do modelo:			0				
* Imagem do contêiner:	Imagem de contêiner interna						
	Nome da imagem ▼ : Rótulo	v (	<b>2</b>				
* Rede:	TCP	•	* Porta: 80				
	• 0						
Memória:	MB	•	CPU:   mcore   Aceitar adequação de CPU				
Volumes:	Caminho do servidor		Caminho do contêiner				
	• 0						
Variáveis de ambiente:	Chave		Valor				
	• 0						
OK Cancelar							

Nome do aplicativo \*







Cluster de contêineres \*

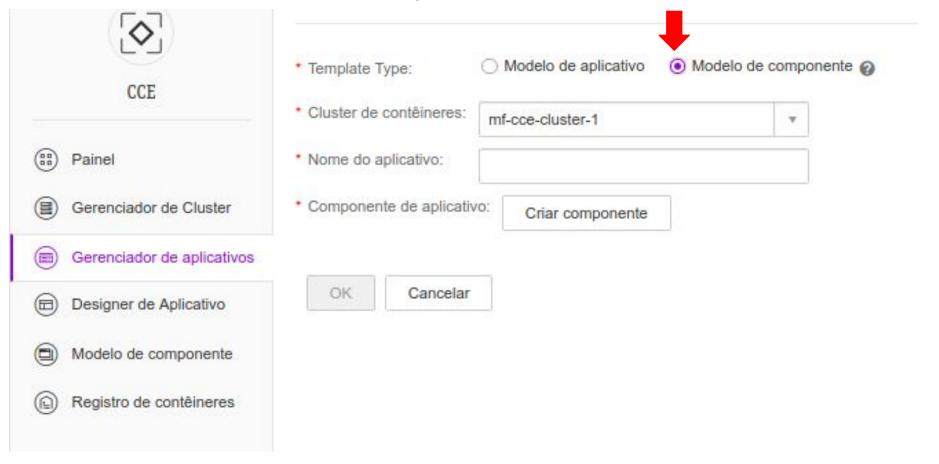
Estado \*

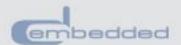
Não há dados disponíveis.

Namespace \*

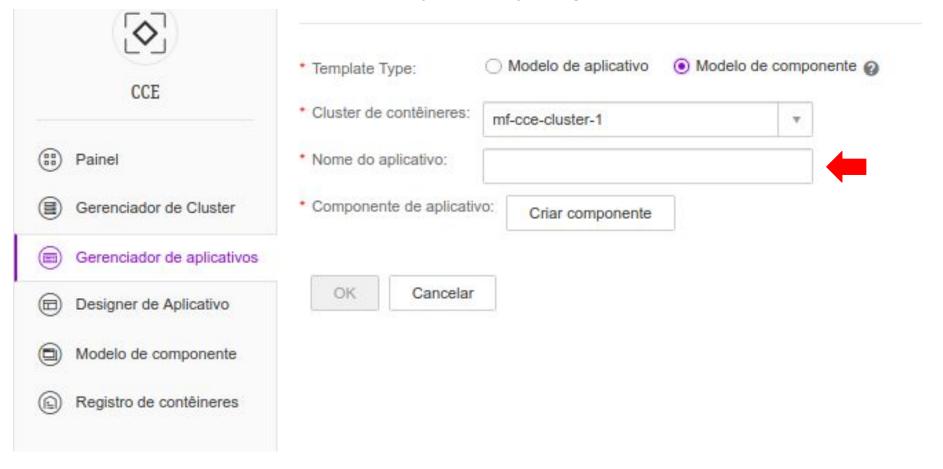


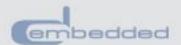
- Forneça as informações da aplicação
  - Escolha Modelo de componente



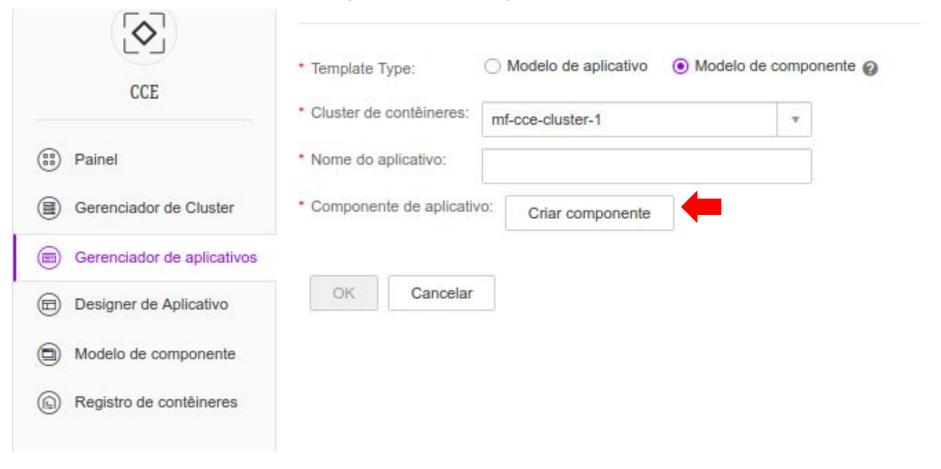


- Forneça as informações da aplicação
  - Escolha um nome único para a aplicação





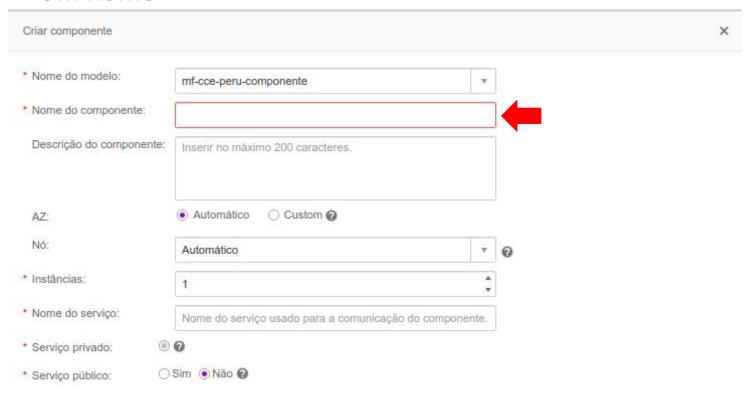
- Forneça as informações da aplicação
  - Crie um novo componente de aplicativo





• Forneça as informações do componente

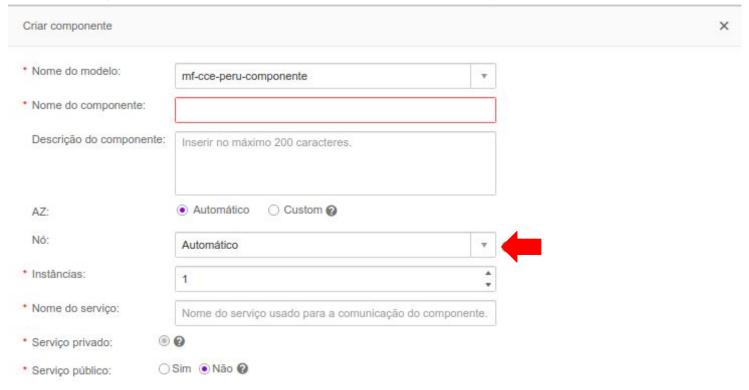
#### Um nome



JFCG :: 61



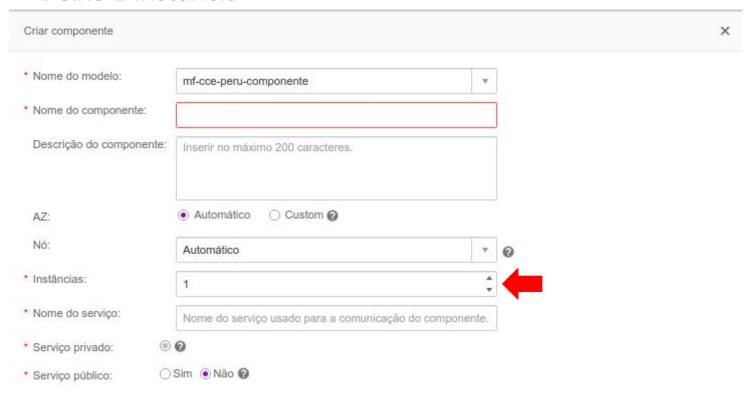
- Forneça as informações do componente
  - O nó (deve ter somente um no cluster)



JFCG :: 62



- Forneça as informações do componente
  - Deixe 1 instância

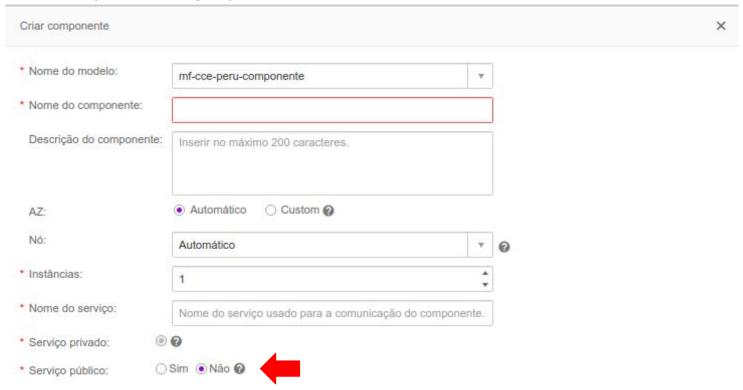


JFCG :: 63

OK Cancelar



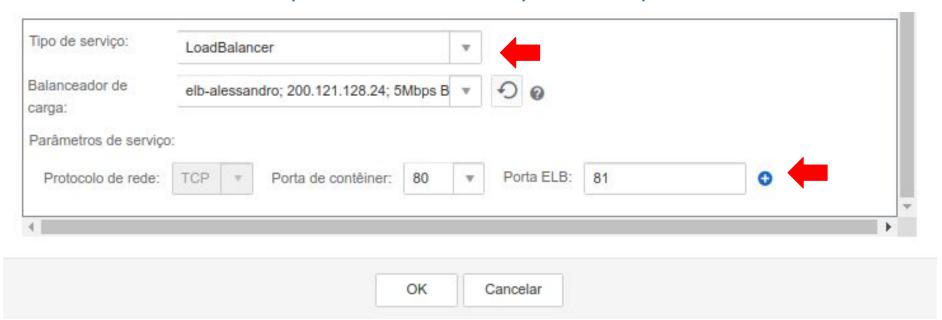
- Forneça as informações do componente
  - Marque serviço público como Sim



JFCG :: 64



- Forneça as informações do componente
  - Defina um LoadBalancer para controlar o acesso à aplicação. Caso não tenha um LoadBalancer, será necessário configurar um.
  - Redirecione a porta do contêiner para uma porta externa livre.





- A imagem já está no repositório privado de cada região, vamos criar aplicações com base nesta imagem:
  - Um representante de cada região vai fazer o papel de gerente operacional e criar o cluster de contêineres e ao menos um nó para execução das aplicações
  - Todos os integrantes da região vão criar um modelo de componente e uma aplicação cada um, todos dentro do mesmo cluster criado anteriormente
  - Todas as aplicações vão estar conectadas no mesmo ELB e cada um vai ser hospedado em uma porta específica (81,82,83 e 84)
  - Utilize os slides anteriores como guia para cada etapa da criação da aplicação



### Contact

### Angelo Perkusich, D.Sc.

Professor, CEO angelo.perkusich@embedded.ufcg.e du.br +55 83 8811.9545

#### Hyggo Almeida, D.Sc.

Professor, CTO hyggo.almeida@embedded.ufcg.edu. br +55 83 8875.1894

### Rohit Gheyi

Professor, Program Manager rohit.gheyi@embedded.ufcg.edu.br +55 83 8811 3339

